

USO DA TÉCNICA DE SHU ANTIGOS NO TRATAMENTO DE DOENÇA CARDIOVASCULAR: relato de caso.

Débora Cabral Nunes Polaz¹, Lauren Giusti Mazzei²

Resumo

Introdução: Cada vez mais entende-se que as doenças crônicas não transmissíveis são as principais causas de morbimortalidade no Brasil. Dentre elas, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças do coração estão no topo do ranking dos problemas de saúde que mais matam, inclusive no mundo. Diferente da Medicina Ocidental que está baseada nos princípios da anatomia, fisiologia e biologia, a Medicina Tradicional Chinesa- MTC baseia-se em princípios filosóficos que regem todo o conhecimento chinês e não somente a área médica, ela estudou fenômenos da natureza e busca adequá-los aos seres humanos não seriam diferentes. Sendo imprescindível avaliar o equilíbrio de Qi, Yin/Yang bem como os Cinco Elementos, separadamente e em conjunto. Este trabalho apresenta os sinais e sintomas de um paciente que sofre com problemas de arritmias cardíacas (palpitações) com sintomas de ansiedade associados. **Objetivos:** Analisar os resultados do uso da técnica de Shu Antigos associado ao tratamento ocidental em arritmia cardíaca. **Métodos:** Estudo de Caso a ser realizado em três etapas: Determinação da pergunta da pesquisa: “Quais os benefícios da acupuntura, utilizando a técnica de Shu Antigos, no tratamento de arritmias cardíacas?”; Realização da avaliação e determinação do Diagnóstico Energético do paciente, para estabelecimento da terapêutica; Coleta e Análise dos Resultados encontrados. **Resultados:** Foram realizados 16 atendimentos ao paciente, sendo sua maioria semanalmente, onde nos 12 primeiros atendimentos foi seguido a técnica de Shu Antigos, na qual o paciente obteve um ótimo resultado segundo relatos e avaliações nas sessões. Concomitantemente ao atendimento com a acupuntura o paciente também fazia tratamento com medicamentos para hipertensão e psicotrópicos para problemas psicológicos. Nos quatro últimos atendimentos passou a relatar além da melhora da queixa principal incômodo com o sonambulismo, onde optou-se por dar andamento ao tratamento com a técnica de pontos de ação energética, onde logo na segunda sessão, segundo o paciente, apresentou melhora significativa. **Conclusão:** Com o presente estudo de caso foi possível perceber os benefícios da acupuntura para o tratamento de arritmias cardíacas associada ao tratamento ocidental e ainda os benefícios, no controle emocional, além de observar a necessidade de rever a técnica de tratamento durante estudo para atender a nova queixa do paciente. **Palavras-chave:** Medicina Tradicional Chinesa. Acupuntura. Arritmias Cardíacas.

1. Aluna do Curso de Especialização em Acupuntura da Libertas – Faculdades Integradas / CETN
2. Prof^a Me. do Curso de Especialização em Acupuntura da Libertas – Faculdades Integradas / CETN

Introdução

Cada vez mais entende-se que as doenças crônicas não transmissíveis são as principais causas de morbimortalidade no Brasil. Dentre elas, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças do coração estão no topo do ranking dos problemas de saúde que mais matam, inclusive no mundo. Somente no Brasil elas são responsáveis por mais de 300 mil mortes por ano, o que serve de alerta para quem não tem o hábito de fazer exames periódicos (OMS, OPAS, 2016; BRASIL, 2018).

O sedentarismo e a predisposição genética são os principais fatores de risco das patologias cardiovasculares. Mas os maus hábitos de vida podem antecipar e agravar o adoecimento. Muitas vezes a hipertensão, diabetes e tabagismo estão associados às patologias cardiológicas (OMS, OPAS, 2016; MARINHO, PASSOS, FRANÇA, 2016).

Afim, de evitar que as doenças cardiovasculares se agravem e levem a morte súbita, é sempre importante um acompanhamento criterioso.

Há uma diversidade de síndromes cardíacas, dentre elas as principais: Angina, Aneurisma de Aorta, Arritmia, Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Cardiopatia Congênita, Doença Vascular Periférica, Endocardite, Insuficiência Cardíaca, Miocardite e Tumores no Coração (DUNCAN, CHOR, AQUINO, et al 2012).

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) teve origem na China antiga há mais de 2000 anos e tem evoluído ao longo desses milhares de anos. Ela vem em busca de acrescentar além de maneiras de se tratar doenças também contribui na prevenção das mesmas (MACIOCIA, 2015).

Diferente da Medicina Ocidental que está baseada nos princípios da anatomia, fisiologia e biologia, a MTC baseia-se em princípios filosóficos que regem todo o conhecimento chinês e não somente a área médica, ela estudou fenômenos da natureza e busca adequá-los aos seres humanos. Possui seus pilares baseados em teorias que regem toda a filosofia chinesa: Teoria do Qi, Teoria do Yin/ Yang e Teoria dos Cinco Elementos (MACIOCIA, 2015).

Vários são os mecanismos de terapêutica utilizados na MTC, um deles é a Acupuntura que consiste em introduzir agulhas metálicas em pontos específicos do corpo de um paciente, para tratar de diferentes doenças ou provocar efeito anestésico (ROSS, 2014).

Uma vez considerado que nosso organismo é regido por energias e que todo desequilíbrio energético traz como consequência uma patologia, com as doenças do coração não seriam diferentes. Sendo imprescindível avaliar o equilíbrio de Qi, Yin/Yang bem como os Cinco Elementos, separadamente e em conjunto (MACIOCIA, 2015).

Este trabalho apresenta os sinais e sintomas de um paciente que sofre com problemas de arritmias cardíacas (palpitações) com sintomas de ansiedade associados.

O órgão Coração encontra-se dentro do Elemento Fogo e pode sofrer ações diversas dos demais elementos da Mandala (Terra, Metal, Água e Madeira). Com um estudo mais detalhado podemos encontrar as possíveis interpretações das doenças cardíacas sob a ótica da MTC.

Diante das estatísticas mundiais e nacionais sobre a incidência de patologias cardiológicas bem como suas consequências, inclusive alto índice de mortalidade, o presente estudo de caso se faz pertinente de ser realizado (OMS, 2016; BRASIL, 2018; MARINHO, PASSOS, FRANÇA, 2016).

Objetivos

Descrever e analisar a experiência dos resultados do uso da técnica de Shu Antigos associado ao tratamento ocidental em arritmia cardíaca.

Metodologia

Trata-se de um Estudo de Caso que foi executado em três etapas:

- Determinação da pergunta da pesquisa: “Quais os benefícios da acupuntura, utilizando a técnica de Shu Antigos, no tratamento de arritmias cardíacas?”
- Realização da avaliação e determinação do Diagnóstico Energético do paciente, para estabelecimento da terapêutica.
- Coleta e Análise dos Resultados encontrados.

Materiais utilizados: ficha de avaliação e acompanhamento, tabela de pontos e análises de tratamentos, agulhas sistêmicas dos tamanhos 0,25x30 e 0,20x15, marca DONGBANG, algodão, álcool.

Protocolo de avaliação geral

Nome: E.W.M.P
Idade: 33 anos sexo: Masculino
Estado Civil: Casado Profissão: Analista de Suprimentos
Data da 1ª avaliação: 22/04/2018
Interrogatório Queixa Principal: Palpitações, HAS
Queixa Secundária: Estresse
Cirurgias: Varizes (safenectomia MIE), Estudo Eletrofisiológico em 2016.
Antecedentes de Doenças: nega
Medicação: Procoralam 5mg 2x/dia; Aradois 50 mg 2x/dia; Alprazolam 50mg às vezes, no estresse ou nervosismo.
Sensação de Calor e/ou Frio: refere pouco de frio no início da manhã, principalmente nas pernas.
Transpiração: muito pouco.
Dor (local, sensação, fatores de melhora/piora, horário): nega.
Cabeça: tem bastante cabelos brancos.
Tórax e Abdome: antes quando dava as “extra sístoles” tinha sensação de “falta de ar”. Abdome sem relatos.
Fezes e urina: sem anormalidades.
Sono: demora para dormir, acorda várias vezes a noite e acorda cansado, com certo “tremor de frio”.
Alimentos e Sabor: ama doces, detesta comida muito salgada e amargo.

Sede e Bebidas: refere não ter muita sede, porém bebe mais chás, não gosta de bebidas geladas, prefere água em temperatura ambiente.
Audição: sem queixas.
Aparelho Genito- Urinário: sem queixas.
Vida Emocional: refere muito estresse e sobrecarga no trabalho, além de estar fazendo faculdade, muita correria.

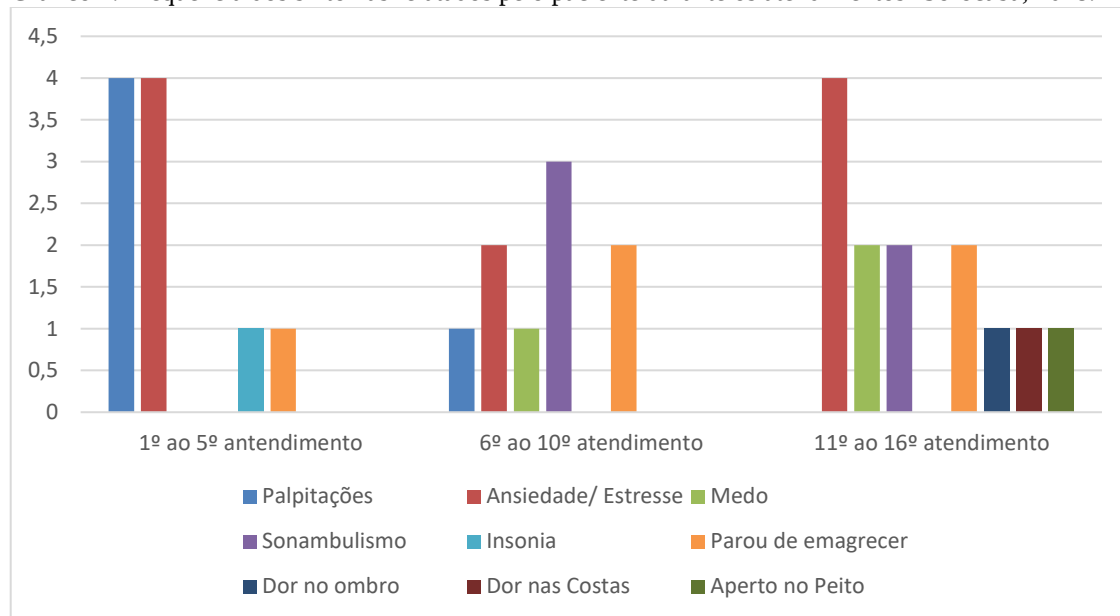
Inspeção: sem queixas
Palpação: sem queixas
Exame Audio Olfativo: sem queixas
LÍNGUA Cor: rosada, com ponta levemente avermelhada Forma: comprida, levemente arredondada, marcas dentárias e fissura central, vertical. Saburra: úmida, sem saburra
PULSO: forte e profundo Pulmão (lado Direito); forte e superficial no Fígado (lado Esquerdo)
DIAGNÓSTICO ENERGÉTICO
8 CRITÉRIOS: () Exterior (X) Interior Excesso: estagnação Xue Deficiência: de Yang () Calor Falso () Calor Verdadeiro (X) Frio Falso () Frio Verdadeiro YIN/YANG: Yin
SÍNDROMES DAS SUBSTÂNCIAS FUNDAMENTAIS Estagnação de Xue, Deficiência do Yang, Shen perturbado
SÍNDROMES DOS ZANG FU Deficiência de Yang do Rim, Estagnação de Xue do Coração
CINCO ELEMENTOS (Ciclo de Geração- Controle) Ciclo de controle: água não controla fogo
DIAGNÓSTICO ENERGÉTICO Deficiência de Yang do Rim, Estagnação Xue do Coração, distúrbio do Shen.
PROPOSTA TERAPÊUTICA Tonificar Yang do Rim, mover Xue do Coração, acalmar o Shen.
TRATAMENTO Técnica de Shu Antigos C3 e R10 em tonificação (ciclo de controle, trabalhando no eixo água-fogo, com foco na sedação do C) Ou R7 e P8 em tonificação (ciclo de geração, com foco na tonificação do R)

Resultados e Discussão

Foram realizados 16 atendimentos ao paciente do estudo, sendo sua maioria semanalmente, onde nos 12 primeiros atendimentos foi seguido o objetivo proposto: uso da técnica de Shu Antigos, na qual o paciente obteve um ótimo resultado segundo relatos nas sessões. Vale ressaltar que concomitantemente ao atendimento com a acupuntura o paciente também fazia tratamento baseado na medicina ocidental com medicamentos para hipertensão e psicotrópicos para problemas psicológicos. Nos quatro últimos atendimentos passou a relatar além

da melhora da queixa principal incômodo com o sonambulismo, onde optou-se dar andamento ao tratamento com a técnica de pontos de ação energética, onde logo na segunda sessão já houve melhora significativa, segundo relato do paciente.

Gráfico 1: Frequência dos sintomas relatados pelo paciente durante os atendimentos- Sorocaba, 2018.



Segundo autores, na medicina chinesa não existe diferença entre palpitações, palpitações severas e arritmias sendo analisadas como se fosse o mesmo sintoma. E essas disfunções energéticas possuem diversas classificações, mas podem-se analisar quais são as desarmonias características do paciente do estudo.

As arritmias são classificadas como Xin Ji (palpitações) onde fazendo uma correlação ao caso estudado podem ser provocadas por constituição fraca, emoções excessivas que se tornam patológicas e invasão de fatores patogênicos externos (YANFU, 2002) que levam a uma má nutrição do coração por vazio de Qi, vazio de sangue de Yin e Yang ou por umidade-mucosidade calor que gera estase de sangue.

Essa correlação é possível através dos sintomas apresentados pelo paciente no início do estudo que são semelhantes aos diagnósticos energéticos: Vazio de Qi e Yang **do Coração, Estase de Sangue no Coração com os sintomas:** Palpitações ou arritmia, tonturas, náusea, insônia, frio generalizado, lentidão física, palpitações que agravam com frio e melhoram com calor, (ZHIXIAN, 2000), hiperhidrose, suores frios, respiração curta e acelerada, agitação, opressão torácica, falta de ar, pré cordialgia, dor tipo facada que pode irradiar até ao ombro esquerdo ou braço até à mão.

Visto que as doenças crônicas estão cada vez mais evidentes no dia a dia, dentre elas, segundo a OMS, as

cardiopatias estão no topo do ranking dos problemas de saúde que mais matam, inclusive no mundo. Somente no Brasil elas são responsáveis por mais de 300 mil mortes por ano, o que serve de alerta para quem não tem o hábito de fazer exames periódicos (OMS, OPAS 2016; BRASIL, 2018).

Pensando na saúde pública e nos benefícios da população, uma vez que a Medicina Tradicional Chinesa, com aplicabilidade há mais de 2000 anos, tem um papel importantíssimo tanto no tratamento como na prevenção das desarmonias que envolvem o Coração e problemas associados, além de contribuir para o equilíbrio energético e hábitos de vida saudável.

O sedentarismo e a predisposição genética são os principais fatores de risco das patologias cardiovasculares. Mas os maus hábitos de vida podem antecipar e agravar o adoecimento. Muitas vezes a hipertensão, diabetes e tabagismo estão associados às patologias cardiológicas (OMS, OPAS, 2016; BRASIL, 2018; MARINHO, PASSOS, FRANÇA, 2016).

Conclusão

Com o presente estudo de caso foi possível perceber os benefícios da acupuntura para o tratamento de arritmias cardíacas associada ao tratamento ocidental que o paciente está sendo submetido. E ainda os benefícios, no controle emocional, além de observar a necessidade de rever a técnica de tratamento durante estudo. Uma vez que a proposta inicial de utilização de SHU ANTIGOS foi seguida durante os doze primeiros atendimentos e teve um ótimo resultado nos sintomas de palpitação, falta de ar e angústia. A partir daí, os sintomas de sonambulismo passaram a ser a queixa principal do paciente, realinhamos a proposta de tratamento utilizando a técnica para Ação Energética dos Pontos.

Foi possível alcançar os objetivos propostos para esse estudo: Avaliar paciente sob a ótica da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), estabelecer Diagnóstico Energético do Paciente e propor, realizar e acompanhar tratamento de acupuntura baseado na técnica de Shu Antigos.

Os sintomas do sonambulismo melhoraram, porém não cessaram. Conclui-se então que existe a necessidade de continuar o tratamento que comparado aos tratamentos convencionais necessitam de um tempo para se obter algum tipo de resposta ou até mesmo a cura, mas vale lembrar que a acupuntura auxilia no equilíbrio energético tanto na terapêutica como de modo profilático.

Referências

- BRASIL, **Doenças Cardiovasculares são as Principais Causas de Morte do Mundo.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/noticias/saude/2017/09/doencas-cardiovasculares-sao-principal-cao-de-morte-no-mundo>> Acesso em: 10 mar 2018.
- DUCAN, B. B.; CHOR, D.; ALQUINO, E. M. et al. **Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil: prioridade para enfrentamento e investigação** Rev Saúde Pública 2012;46(Supl):126-34
- MACIOCIA, G.; **Os Fundamentos da Medicina Chinesa: Um texto abrangente para Acupunturistas e Fitoterapeutas.** São Paulo: Rocca, 2015
- MARINHO, F.; PASSOS, V. M. A.; FRANÇA, E. B. **Novo século, novos desafios: mudança no perfil da carga de doença no Brasil de 1990 a 2010.** *Epidemiol. Serv. Saude, Brasília*, 25(4):713-724, out-dez 2016
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE; ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DA SAÚDE. **Doenças Cardiovasculares.** Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5253:doencas-cardiovasculares&Itemid=839> 2016. Acesso em: 10 mar 2018.
- ROSS, J. **Combinação dos Pontos de Acupuntura: A Chave para o Êxito Clínico.** São Paulo: Rocca, 2014
- YANFU, Zuo; et ally; **Chinese Acupuncture and Moxibustion; Publishing House of Shanghai University of Traditional Chinese Medicine.** ISBN 7-81010-667-8, 1ª edição, Shangai, 2002.
- ZHIXIAN, Long; et ally; **Tradicional Chinese Internal Medicine;** edited by Beijing University of Tradicional Chinese Medicine, Academy Press, ISBN 7-5077-1268-0, 1ª edição, 2000